

A INFLUÊNCIA DO ENSINO MÉDIO/TÉCNICO NA ESCOLHA DA ÁREA DE GRADUAÇÃO

Ana Paula do Prado Ferreira (1); Izauvam Costa Rocha (2); Júlio Castro Caires (3); Lara Fernandes Mangabeira (4); Safira Lemos Oliveira (5); Sávio Eloísio Nascimento Santos (6),
Daniani Souza Oliveira Gondim (7)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Campus Vitória da Conquista

sjcc.ccjs@gmail.com



1. Introdução

É perceptível no contexto do mercado de trabalho atual, a importância de um diploma de ensino superior. A exigência de qualificações e especializações já são habituais no cotidiano. A escolha profissional é determinada, geralmente, na juventude, período esse no qual a área do cérebro denominada córtex pré-frontal, está associado à tomada de decisões e é responsável pelo controle dos desejos e emoções, ainda está em maturação. Logo, uma série de fatores pode exercer influência sobre os adolescentes no processo de escolha por um curso de graduação. É no ensino médio, última etapa da educação básica, que esse processo ocorre com maior intensidade, e com o lançamento de alguns programas na área do ensino médio e técnico, como o MedioTec, pela presidência da república junto ao Ministério da Educação, tende a se tornar ainda mais crescente. O ensino técnico fundido ao médio possibilita a certificação para o estudante tanto do nível médio quanto do nível técnico. Além de trazer a possibilidade de o estudante escolher uma trajetória de informação. Segundo o ministro da educação, Mendonça Filho “O programa dá mais autonomia para que os jovens possam definir o seu futuro do ponto de vista educacional das escolas de formação do nosso país”.

No Brasil, segundo dados da Agência Brasil, apenas cerca de 9% dos jovens estão matriculados em cursos técnicos de nível médio, uma porcentagem que está muito abaixo de países europeus, onde cerca de 40% das matrículas recebem essa formação. A relevância do ensino técnico integrado é evidente: além de ensinarem aos adolescentes uma profissão, ampliando suas oportunidades de emprego, também proporcionam a eles um contato teórico e prático com outras áreas do conhecimento. O objetivo desse trabalho é, portanto, averiguar a situação da escolha profissional de jovens de uma instituição com ensino médio integrado ao técnico, e como as matérias técnicas assim como o curso escolhido influenciam também na escolha da área de graduação, junto aos quartos anos dos cursos da modalidade integrada de ensino no IFBA – Campus Vitória da Conquista.

2. Metodologia

A abordagem adotada para o tratamento e discussão dos dados obtidos na pesquisa de campo será qualitativa, privilegiando a análise das opiniões apresentadas, pelos sujeitos participantes da pesquisa, nas entrevistas realizadas na etapa de coleta de dados (CERVO E BERVIAN, 2007).

A pesquisa realizada foi feita por meio de compartilhamento de um questionário online, totalmente digital, nos grupos nas redes sociais das respectivas turmas, constando cerca de quinze perguntas objetivas e discursivas sobre o curso, o anseio profissional e a forma como o meio influencia na escolha da graduação do indivíduo. A população para a pesquisa foi o corpo discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) – Campus Vitória da Conquista e a amostra se restringiu aos estudantes do quarto ano, dos cursos na modalidade integrada do ano de 2017. Com isso pretenderíamos alcançar os cursos de eletromecânica, informática, meio ambiente e eletrônica. Foram entrevistados por meio do questionário *online* 48 estudantes, sendo 56,3% do curso de informática, 33,3% meio ambiente, eletromecânica 10,4%. Não foi possível medir a porcentagem dos estudantes do curso de eletrônica pois estes não tiveram interesse em responder ao questionário.

3. Resultados e Discussão

Com o objetivo de analisar a relação dos alunos com o curso técnico que fazem e com o Instituto federal, bem como a influência de ambos na escolha do futuro profissional dos estudantes, analisaremos alguns dados obtidos com a pesquisa conduzida com os estudantes do quarto ano dos cursos de ensino técnico integrado do Instituto Federal da Bahia campus Vitória da Conquista.

Influência direta do curso técnico

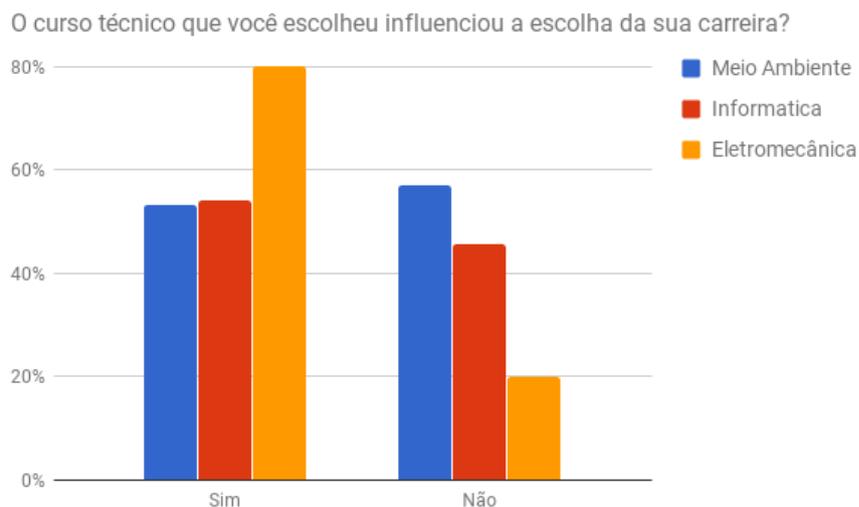


Gráfico 1 (influência do curso técnico na escolha da graduação).

Conforme o gráfico 1, verificou-se que o curso que mais apontou essa influência presente foi o de eletromecânica, no qual 80% dos discentes afirmaram que o curso influenciou sim na sua escolha da graduação. O curso em que menos ocorreu esse tipo de influência foi o curso técnico de meio ambiente com 56%.

Satisfação profissional com o curso técnico

Qual o nível de satisfação profissional em relação ao conhecimento adquirido durante o seu curso técnico?

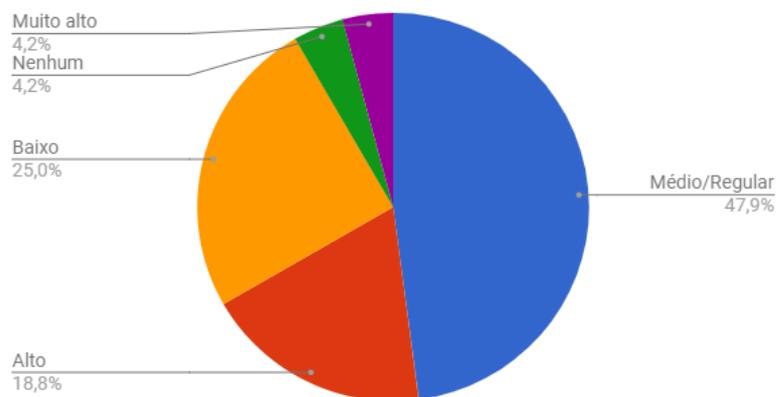


Gráfico 2 (satisfação com o curso técnico em geral).

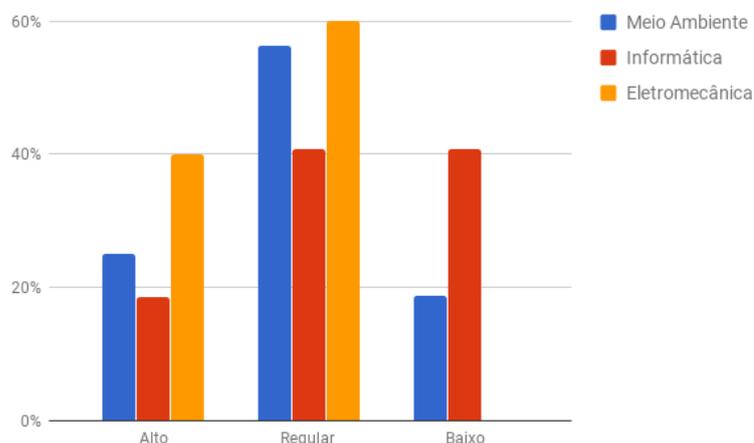


Gráfico 3 (satisfação com o curso técnico por curso).

Ao analisar os gráficos 2 e 3, infere-se que a resposta mais frequente foi de que o curso técnico trouxe uma satisfação profissional regular. Porém, é interessante ressaltar as variações da resposta a essa pergunta dentre os cursos. Os alunos de informática sentiam uma satisfação regular-baixa com o curso, somando pouco mais de 80%, e menos de 20% sentiam uma satisfação alta. Os entrevistados do curso de meio ambiente tiveram uma satisfação regular no geral. Os alunos que afirmaram ter satisfação alta foram um pouco mais numerosos do que os que disseram ter uma satisfação baixa, mas ambos ficaram com uma porcentagem muito parecida. O curso de eletromecânica foi colocado majoritariamente como trazendo uma satisfação regular, com 60%, mas foi classificado como carregando uma satisfação regular/alta, já que 40% dos entrevistados desse curso relataram ter uma satisfação alta, nenhum dos entrevistados do curso disse ter satisfação baixa.

Área anterior e atual

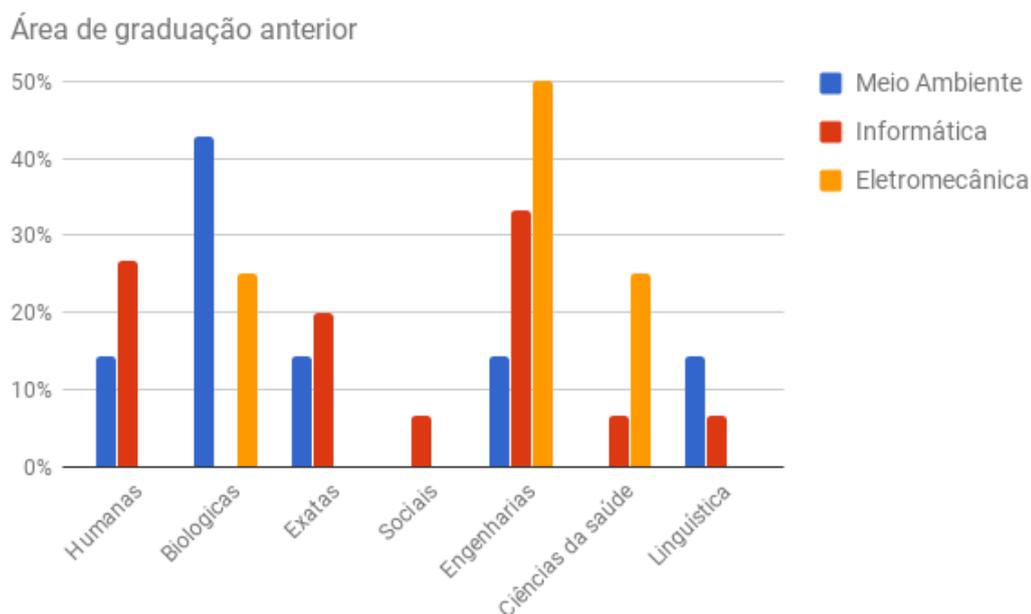


Gráfico 4 (escolha da área anterior dos entrevistados por curso).

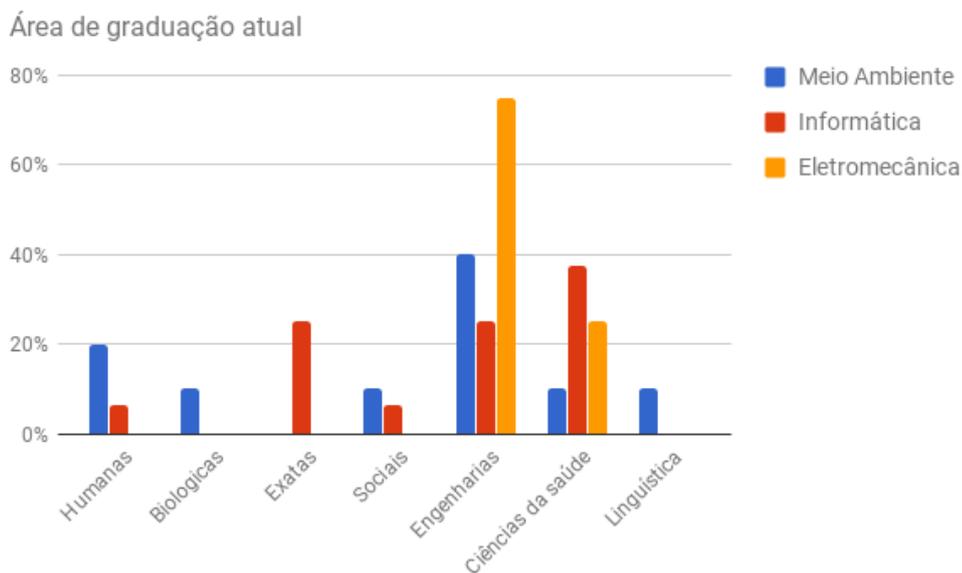


Gráfico 5 (escolha da área atual dos entrevistados por curso).

De acordo com os dados obtidos nos gráficos 4 e 5, os alunos curso técnico de informática, que antes de ingressarem na instituição almejavam os cursos nas áreas de engenharia e humanas, mudaram o rumo para a área da saúde. Isto pode ser explicado pelo nível de satisfação com o curso, que foi de regular a baixo

(80%) entre os entrevistados e podem ter levado a uma não identificação com as áreas de exatas e engenharia (que seria o caminho esperado para um aluno do curso). No curso técnico de meio ambiente, os alunos, que antes de ingressarem na instituição desejavam as áreas de ciências biológicas, mudaram o rumo para o ramo da engenharia, no qual 40%, atualmente, desejam essa área. O nível de satisfação com o curso é regular. Já no curso de eletromecânica, cujo o nível de satisfação é regular a alto, os alunos ingressaram desejando engenharia e outras áreas, mas talvez pela grande satisfação com o curso, a escolha por engenharia subiu consideravelmente no 4º ano.

4. Considerações finais

De acordo com os dados obtidos, podemos perceber que os alunos do curso técnico de informática, que antes de ingressar na instituição almejavam os cursos nas áreas de engenharia e humanas, mudaram o rumo para a área da saúde. Isto pode ser explicado com o nível de satisfação com o curso, que foi de regular a baixo (80%) entre os entrevistados e podem ter levado a uma não identificação com as áreas de exatas e engenharia (que seria o caminho esperado para um aluno do curso). No curso técnico de meio ambiente, que antes de ingressar na instituição desejavam as áreas de ciências biológicas, mudaram o rumo para o ramo da engenharia, onde 40%, atualmente, desejam essa área. O nível de satisfação com o curso é regular. Já o curso de eletromecânica, onde o nível de satisfação é de regular a alto, os alunos ingressaram desejando engenharia e outras áreas, mas talvez pela grande satisfação com o curso, a escolha por engenharia subiu consideravelmente no 4º ano.

Pôde-se chegar ao objetivo proposto para a pesquisa, entretanto houve dificuldades encontradas quanto a responder o questionário, pois nem todos os discentes tiveram interesse em fazê-lo. Salientamos que a turma do quarto ano do curso de eletrônica não possibilitou a contagem de nenhum dado, já que nenhum discente teve interesse em responde o questionário online. Desta maneira a amostra para análise foi menor, dificultando um resultado mais preciso que poderia vir a ser concebido. Contudo, foi possível concluir que em uma sociedade contemporânea que exige da juventude que faça escolhas cada vez mais cedo e com um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, constata-se a importância do ensino técnico que possibilita aos alunos o contato com outras áreas do conhecimento.

5. Referências Bibliográficas

FONSECA, Ana Flávia. **Qual a importância do curso de graduação?, 2016.**

Disponível em: <<http://blog.unipe.br/graduacao/qual-a-importancia-do-curso-superior>>. Acesso em 23 de Ago. De 2017.

TOKARNIA, Mariana. **MEC lança programa de ensino técnico para estudantes do ensino médio, 2016.** Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2016-12/mec-lanca-programa-de-ensino-tecnico-para-estudantes-do-ensino-medio>>. Acesso em 23 de Ago. De 2017.

PEREIRA, Carlos Eduardo. **Fatores que influenciam a escolha profissional, 2015.**

Disponível em: <<https://redegpn.com.br/fatores-que-influenciam-na-escolha-profissional/>>. Acesso em 24 de Ago. De 2017.